

INTERVENÇÕES DO PET CEGONHA-AMAMENTA REALIONADAS ÀS NECESSIDADES DAS PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Autoras: Mariene Jaeger Riffel¹
Cléa Machado de Carvalho²
Giovana Pereira Quintana Pires³

INTRODUÇÃO. O risco de desmame precoce está presente a cada novo nascimento. O governo brasileiro tem criado políticas cujo propósito é respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Nesta direção foi criada a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, em 2012, cuja finalidade é contribuir para a redução das práticas desestimuladoras da amamentação, aumento da prevalência de crianças amamentadas de forma exclusiva até os seis meses de idade e complementadas até os dois anos ou mais e diminuindo deficiências nutricionais. Este projeto, alinhado a tal política, pretende acompanhar a amamentação, esclarecer dúvidas remanescentes e conscientizar sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, garantindo ao recém-nascidos os benefícios inquestionáveis da amamentação. **OBJETIVOS.** Detectar problemas iniciais no aleitamento materno, auxiliar no manejo das dificuldades encontradas e orientar quanto a dúvidas existentes. **DESENVOLVIMENTO e METODOLOGIA.** Inicialmente são destacados os prontuários de puérperas internadas na unidade de alojamento conjunto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pertencentes ao distrito Glória/Cruzeiro/Cristal para diagnóstico de risco de desmame precoce. A seguir, as usuárias são contatadas para confirmação de sua idade e do recém-nascido, experiência e tempo de amamentação de filhos anteriores, experiências do parto que possam interferir no aleitamento materno, presença do acompanhante, contato pele-a-pele logo após o nascimento e motivo de oferecimento de alimentação complementar se isto estiver ocorrendo. Estas informações serão armazenadas na pasta específica do projeto. Dez dias após a alta hospitalar, as puérperas detectadas são contatadas por telefone quando são identificadas ações ao bebê como a realização do teste do pezinho e vacina BCG. Caso o recém-nascido não tenha recebido tais acompanhamentos, a unidade de saúde à qual pertencem é contatada e as informações são repassadas para providências necessárias. **CONCLUSÕES.** Este contato com as unidades de saúde proporciona a integração das ações em rede, e tem o intuito de oferecer um melhor suporte no atendimento e atenção ao usuário do sistema de saúde pública. Acredita-se que a experiência da atenção em rede qualifica o conhecimento dos alunos, estimulando-os à participação em projetos

¹ Coordenadora do projeto. Tutora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

² Preceptora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

³ Relatora do projeto. Bolsista no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

vinculados ao Sistema Único de Saúde numa perspectiva de horizontalidade e interdisciplinaridade. Como a atenção em rede prevê a resolutividade em cada um de seus pontos de atenção, pensa-se nesta ação a partir da soma dos impactos em seus múltiplos pontos. Para as acadêmicas que fazem parte do projeto, representa oportunidade de experienciar a importância das atividades em rede de atenção à saúde, implicadas em mudanças culturais da saúde da população materno-infantil e educacionais do ensino superior.